



Câmara dá celeridade à reforma trabalhista

Manobra reverte derrota da véspera; voto pode ocorrer na próxima semana

Um dia após derrota no plenário da Câmara, aliados de Michel Temer (PMDB) refizeram votação e aprovaram nesta quarta (19) requerimento para acelerar a discussão da reforma trabalhista proposta pelo presidente.

O placar mostrou 287 votos a favor e 144 contra —na véspera, foram 230 favoráveis. Houve grande mobilização dos líderes da base aliada e do Planalto para reduzir as defecções.

Os governistas também seguraram a sessão desta quarta por mais de duas horas para reunir presenças suficientes e aprovar a medida. Eram necessários 257 votos.

Com o resultado, a Câmara pode, já na próxima semana, votar a reforma trabalhista em plenário, sem precisar da autorização da comissão especial que hoje discute o projeto.

O texto muda vários itens da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A prevalência de negociações entre patrões e empregados sobre a legislação e o fim da contribuição sindical obrigatória estão entre as alterações.

A oposição é contra. Argumenta que a reforma do governo precariza as condições de trabalho. **Mercado A17**

Com texto alterado, Executivo aposta em aval para nova Previdência. A19

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 20/04/2017

Votação da nova aposentadoria terá início no dia 2 de maio

O acordo firmado entre governo e oposição adiou para o dia 2 de maio o início da votação do parecer do deputado Arthur Maia (PPS-BA) sobre a reforma da Previdência na comissão especial da Câmara. A votação começará um dia após os protestos das centrais sindicais contra a reforma durante o Dia Mundial do Trabalhador, comemorado em 1º de maio. Com o acordo, o calendário do governo para tramitação da reforma será atrasado. Isso porque, com a votação na comissão somente na primeira semana de maio, a votação da matéria no plenário da Casa só poderá ocorrer na terceira semana de maio. Até então, o governo e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), previam começar a votar a reforma no plenário na segunda semana do próximo mês.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/04/2017

Relator diz que redução da idade foi uma homenagem à mulher

Relator da reforma da Previdência na Câmara, o deputado Arthur Maia (PPS-BA) afirmou, durante leitura de seu parecer na comissão especial, que diminuiu a idade mínima de aposentadoria das mulheres para 62 anos “em homenagem à luta das mulheres”. Maia reduziu a idade mínima das mulheres após pressão da bancada feminina, composta por 55 deputadas, sendo 42 da base aliada. Um deputado da oposição o perguntou por que não tinha fixado em 60 anos. “Não poderia manter uma diferença grande em relação aos homens (cuja idade mínima será de 65 anos)”, respondeu. Durante a leitura, o relator afirmou ainda que “seria despropositado” tirar da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma da Previdência os servidores públicos que ganham salários mais altos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/04/2017

Votação após o dia 1º de maio não será um risco, avalia Maia

O relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), avaliou que o fato de a votação de seu relatório ter sido marcada para o dia 2 de maio, depois do feriado do Dia do Trabalhador, não representa um risco. Nessa data, estão previstos protestos em todo o País contra a reforma. "Mas o protesto vai ser dentro da Comissão?", ironizou. Ele avaliou como favorável o acordo fechado entre as lideranças governistas e a oposição para o início da votação no dia 2 de maio, sem obstrução até lá. "Desde quando fazer acordo é derrota? É um acordo favorável para votar a PEC", disse. Oliveira Maia também rebateu a avaliação de que a seu parecer desidratou a proposta original de reforma da Previdência. "Como desidratou? O parecer só faz aumentar", ressaltou.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/04/2017

Após 42 dias, acaba greve dos servidores de Santos

Decisão foi tomada durante assembleia na noite de ontem

Terminou na noite de ontem a greve dos servidores municipais de Santos. Foram 42 dias de paralisação. A decisão foi tomada por cerca de 400 servido-

res, em assembleia no Sindicato dos Metalúrgicos de Santos. No entanto, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserv) promete organizar novas

formas de luta, como reuniões setoriais em quatro grandes grupos: Educação, Saúde, Assistência Social e funcionários das outras secretarias. **A-6**

Fonte: Jornal A Tribuna – 20/04/2017

Câmara vota criação, extinção e ampliação de cargos em Santos

A Câmara de Santos deve votar hoje a criação, ampliação e extinção de cargos no quadro do funcionalismo público municipal. Os itens estão divididos em dois projetos de lei complementar, ambos de autoria do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), e eram para ter sido votados, em primeira discussão, na última segunda-feira (17). No entanto, a sessão foi encerrada mais cedo por falta de quórum e os projetos voltam a ser pautados hoje.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/04/2017

Greve mobiliza Cursan e servidores em Cubatão

A greve dos servidores públicos municipais e dos funcionários da Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento (Cursan), ligados ao Sindilimpeza, continua nesta quinta-feira (20). Hoje está prevista uma manifestação conjunta das duas categorias em frente ao Paço Municipal. "A Prefeitura disse que na segunda-feira vai enviar uma proposta aos trabalhadores. Até lá a greve e as manifestações continuam", disse Palloma dos Santos, presidente do Sindilimpeza. Ontem servidores e trabalhadores da Cursan fizeram uma passeata pelo Centro de Cubatão.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/04/2017